



SUPLEMENTO
BANCO DO
BRASIL

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **FEUT**

São Paulo
quarta-feira
26 de setembro de 2012
número 5.588



Mín. 11°C
Máx. 18°C

Folha Bancária



BB APRESENTA PROPOSTA GLOBAL

Após mobilização, banco avança na proposta específica e Comando Nacional orienta aprovação em assembleia

Depois de um intenso e longo debate que durou toda a madrugada desta quarta-feira 26, o Comando Nacional dos Bancários, com assessoria da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, conseguiu arrancar novos avanços nas propostas de reivindicações específicas. A orientação é para que a nova proposta seja aprovada em assembleia.

“Conseguimos alcançar avanços nas mesas específicas e gerais, reflexo da mobilização da categoria em cada banco. É importante que nas próximas campanhas continuemos mobilizados. A unidade dos bancários é o que fará com que sejam garantidas novas conquistas nos acordos e aditivos”, disse Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato ao ressaltar a importância da presença de todos nas assembleias.

Além do índice de 7,5% apresentado pela Fenaban, que garante 2% de aumento real para os salários, e do VR e VA, com aumento de 8,5% (2,95% de aumento real), os funcionários vão ter um novo plano de cargos de seis horas e comissões de conciliação voluntária para discutir indenização para quem mudar.

Outra importante conquista foi a adesão à cláusula de combate ao assédio moral da Convenção Coletiva assinada com a Fenaban. Até então, somente o BB não tinha assinado o acordo. A medida possibilita ao Sindicato denunciar e acompanhar diretamente os casos de assédio moral, através do canal de denúncia, o que o Comitê de Ética não garantia. Desde que entrou em vigor, na Campanha Nacional de 2010, cerca de 740 denúncias chegaram ao Sindicato. “Quando recebemos e comprovamos a denúncia, o banco tem até 60 dias para solucionar o problema”, explica Juvandia.

Dentre outros avanços na proposta, ficou acordado que todos os funcionários do nível A1 serão promovidos para A2 após três meses e não mais dois anos como antes, o que garantirá mais 3% nos salários.

CABB – A proposta inclui ainda avanços em questões importantes para atendentes da CABB, como a unificação dos atendentes A e B, que terão salário de R\$ 2.554 e não estarão mais sujeitos à trava de dois anos, medida necessária para um ambiente onde a lógica do trabalho favorece o assédio moral.

PCR – Os caixas do PSO também foram incluídos no PCR, o que garantirá pontuação para aquisição das letras M de mérito, que agregam valor ao salário base. Os caixas executivos passam a ser pontuados no plano de carreira e

remuneração por mérito, adquirindo 0,5 ponto por dia de exercício na função, retroativo a 2006.

PLR – A PLR foi negociada mantendo a regra anterior sem vínculo do módulo bônus ao novo Sinergia, que individualiza metas. Será usada a mesma referência no resultado coletivo (ATB).

“A luta e a mobilização arrancou avanços. O banco afirmou que não negociaria na campanha a jornada de seis horas e pretendia retirar direitos, como a conquista de 2010, que exige três avaliações negativas consecutivas para descomissionamento. A mobilização fez a empresa recuar e apresentar proposta específica. Agora é a vez dos trabalhadores comparecerem à assembleia, avaliarem a proposta e tomarem a decisão”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Leia mais sobre a proposta específica no verso. ✂

PROPOSTA FENABAN

Reajuste	7,5% (2% de aumento real)
AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8,5%	
Vale Refeição	R\$ 21,46 ao dia
Cesta Alimentação	R\$ 367,92 ao mês
13ª Cesta	R\$ 367,92
Auxílio creche-babá	R\$ 306,21

ASSEMBLEIA HOJE 19H

Quadra dos Bancários – Rua Tabatinguera, 192, Sé. Leve crachá do banco e documento com foto para o credenciamento

PROPOSTAS SOCIAIS

Jornada de seis horas será implantada

Depois de intensa cobrança na mesa de negociação e a forte greve da categoria, uma das principais reivindicações do funcionalismo será atendida pela direção do Banco do Brasil: a instalação de novo plano de comissões com jornada de seis horas até janeiro de 2013. O banco também propõe a implantação de Comissão de Conciliação Prévia para a discussão da 7ª e 8ª horas assim que implantado o plano



COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

A direção do Banco do Brasil, depois de diversas reivindicações do funcionalismo, fará a adesão ao instrumento de combate ao assédio moral nos locais de trabalho que

consta no acordo coletivo da categoria assinado com a federação dos bancos (Fenaban).

O instrumento funciona da seguinte forma: o bancário, cuja identidade é mantida em sigilo, faz denúncia por meio do site do Sindicato (www.spbancarios.com.br). O banco tem prazo de até 60 dias corridos para apurar as denúncias e dar retorno ao Sindicato com a solução tomada para resolver o problema. Na redação deste ano, o instrumento deve ser ainda mais aprimorado, com a redução de prazo de retorno em caso de reincidência.

CAIXAS INCLUÍDOS NO PCR

Os caixas executivos passam a ser pontuados no plano de carreira e remuneração por mérito, adquirindo 0,5 ponto por dia de exercício na função, retroativo a 2006. Portanto, caixas comissionados anteriormente a 2006 terão um adicional de mérito de R\$ 104,40. O Sindicato continuará a lutar para melhorar a pontuação de todos os funcionários na carreira de mérito.

PRIMEIRA PROMOÇÃO APÓS 90 DIAS

Os funcionários passarão a receber a primeira promoção por tempo de serviço após 3 meses, passando da letra A1 para A2, com interstício de 3%. A medida beneficiará todos os funcionários que estão na letra A1.

TRANSFERÊNCIAS APENAS PELO SACR

Caso a proposta seja aprovada, o banco não fará mais restrições nas remoções dos trabalhadores, além de deixar de realizar entrevistas para as transferências e utilizará somente a remoção automática ou nomeação de concursados. Outro avanço da proposta é que os comissionados não terão de abrir mão da função para concorrer à remoção automática para escriturários em outras dependências do banco.

MANUTENÇÃO DA CLÁUSULA CONTRA DESCOMISSIONAMENTO

Ao contrário da tentativa de retirar direitos garantidos, será mantida a exigência de 3 avaliações consecutivas negativas para descomissionamento e demais cláusulas do ACT. A medida é conquista importante, pois, além de proporcionar mais garantias ao funcionário contra descomissionamentos sem justificativa, permite ao trabalhador buscar melhorias na sua qualificação para desempenho da função. Apesar de ainda estar distante do ideal, a conquista de 2010 é hoje reconhecida como direito e o Sindicato continuará lutando para seja mantida e ampliada.

ASCENSÃO PROFISSIONAL SERÁ NEGOCIADA

Melhorar os critérios para que todos os funcionários tenham condições de ascender profissionalmente dentro da instituição financeira. Essa é uma das principais reivindicações dos trabalhadores. Para que isso venha a ocorrer, a direção da instituição financeira está propondo a instalação de grupo de trabalho para discutir o tema.

O GT, a ser constituído por representantes dos bancários e da direção da empresa, terá prazo de 120 dias com reuniões mensais para discutir e im-

plantar melhorias que garanta a igualdade de oportunidades a todos.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Pela proposta, os cargos de atendentes dos funcionários da Central de Atendimento (CABB) serão ajustados. Além disso, a trava de 24 meses para concorrência passará a 12 meses.

Outro avanço para os trabalhadores do setor é que os atendentes A e B serão unificados com a elevação do valor de referência para R\$ 2.554.

PLR

O banco manterá o modelo do ACT de 2011/2012, garantindo que nenhum escriturário receberá participação nos lucros e resultados menor que o valor do módulo básico da Fenaban. A PLR foi negociada mantendo a regra anterior sem vínculo do módulo bônus ao novo Sinergia, que individualiza metas. Os comissionados receberão valor de PLR no mínimo equivalente a um caixa. Assim, o BB pagará PLR para 117 mil funcionários, sendo no primeiro semestre:

Escriturários	R\$ 3.303,60
Caixas executivos	R\$ 3.674,97
Comissionados	45% do VR + módulo bônus

SIMPLIFICAÇÃO DO ESPELHO

O holerite será simplificado com a incorporação da gratificação semestral nas verbas sobre as quais é calculada, sem prejuízo para o trabalhador.

DIAS DE GREVE

O banco seguirá o acordo da Fenaban, não podendo ocorrer desconto dos dias parados e sua compensação poderá ser realizada até 15 de dezembro. Os descontos realizados no VA e VR a serem pagos no próximo mês serão revertidos.